

DE00972014RL/RCMC  
**Director:**  
Francisco Figueiredo  
**Semanário Regional**  
Quinta-feira,  
29 de Junho de 2023  
Ano: 110 | N.º: 5914

**DISTRIBUIÇÃO GRATUITA**

# NOTÍCIAS DA COVILHÃ

A dar notícias desde 1913

<b>5.ª F</b> ☀️ 18°   33°	<b>6.ª F</b> ☁️ 17°   32°	<b>Sáb.</b> ☀️ 18°   34°	<b>Dom.</b> ☁️ 19°   37°
<b>2.ª F</b> ☁️ 19°   36°	<b>3.ª F</b> ☁️ 17°   34°	<b>4.ª F</b> ☁️ 16°   33°	🌅 06:14 h 🌅 21:05 h

## OPINIÃO

“Saúde sem estratégia”  
por A. Rodrigues  
de Assunção  
Pág. 9

## TORTOSENDO

Novo quartel da GNR  
já pode ficar  
mais caro  
Pág. 3

## COVILHÃ

Pastel de molho  
a caminho  
da certificação  
Pág. 6

## ESCOLAS

Palmeiras tem  
centenas de pedidos  
de imigrantes  
Pág. 10

## BELMONTE

Bombeiros só têm  
uma ambulância  
operacional  
Pág. 15

## PORTAGENS

Pág. 5

### VÍTOR PEREIRA CONSIDERA VALORES "INCOMPORTÁVEIS"



ANA RIBEIRO RODRIGUES

## COVILHÃ

### CRIANÇAS PEDEM MAIS ESPAÇOS PARA BRINCAR

Pág. 12 e 13



## CICLISMO

Pág. 19

### CAMPEÃ NACIONAL QUER CHEGAR AO "WORLDTOUR"



JA



PUBLICIDADE

SOMOS PELA ESCRITA LIVRE.  
SEM ACORDOS. EM BOM PORTUGUÊS.

NOTÍCIAS  
DA COVILHÃ

## EDITORIAL

## OPINIÃO

# O QUE SERÁ, QUE SERÁ?! DEMAGOGIA, LÁ ESTÁ!



**FRANCISCO FIGUEIREDO**  
DIRECTOR

Comparar tragédias. Não se trata de tal. É trágico. Não há semelhanças entre uma periclitante e desengonçada embarcação de pesca atolhada de gente, que se não morre a bem morre a mal, e o tecnológico móvel da Ocean Gate que desaparece com cinco interessados nos destroços do Titanic. Nem no mediatismo da coisa. Os migrantes simplesmente deixam de existir, e se não derem à costa, ninguém os vê, nem sabe deles. Ponto. Pelo contrário, a aventura dos cinco, terá uma dedicação sem medida. Até que saibamos onde pára o raio da viatura, e o que aconteceu aos “nossos meninos”. Porque afogamos sem apelo os pobres migrantes e nos inclinamos a dar vida aos ricos viajantes?

Porque uns se afogam na longa e desesperada procura de vida, e outros submergem na riqueza do viver? Irónico não deixa de o ser, espreitando como voyeurs, o mais elegante, romântico e musical naufrágio. São tais, os “breaking news” que nos avivam a cada minuto que passa, a amplitude das buscas, a linha-gem dos passageiros, e as reservas de ar no aparelho, mantendo-nos “ligados às máquinas”, inspirando toda a informação recolhida nos comentários especializados de quem sabe e conhece, tudo o que há para saber e conhecer sobre aquelas embarcações fechadas que podem navegar totalmente submersas, e que tecnicamente não são submarinos. Olho para o “teaser” em rodapé, e percebo como estão no limite

as reservas de oxigénio, o que torna a missão cada vez mais perto do insucesso. Nisso os antecipadamente mortos migrantes do Mediterrâneo, não dão hipóteses. Eles são os submersíveis, que ao caírem na água, há muito perderam o ar. E depois, quais pregos, sucumbem mar adentro, tornando cada vez mais densa a extensa lista dos sem-nome, dos sem amigos, dos sem nada, engolidos pelo destino dos números sem direito a busca, sequer a emitir qualquer som que não seja o som do silêncio. Nós, por cá não ouvimos nada. Para que pudéssemos sentir as pancadas sonoras, que ao que indicavam os sensores, pareciam vir do fundo do outro mar, e que seriam sinais emitidos pelos, presume-se ainda vivos, cinco turistas do Atlântico. E é também por isso... estamos sempre mais próximos destas ricas profundezas, onde se estivermos bem atentos, ainda se escuta o insistente embalo da orquestra do Titanic, do que das miseráveis e rebanhadas travessias do Mediterrâneo. São centenas, são milhares todos os anos, num processo de banalização da morte, destas mortes, atiradas três dias depois para a terceira notícia do “internacional”. Mais acima, a seiscentos quilómetros da costa do Canadá, o mundo, literalmente, não descansa enquanto não tiver sinais de vida. Nós gostamos de gente bem sucedida, que a morrer, o faça com estilo. Sentimos “incómodo” pelos que não chegam a ser gente, que nasceram condenados à morte.

## SOBRE AS PEDRAS DAS CATÁSTROFES

**JOÃO  
MARQUES**  
GEÓLOGO

Como qualquer território, a Serra da Estrela tem (quase) tudo do que se precisa para se ser uma terra com comunidades, como hoje se usa dizer, sustentáveis. Mas, tem também, naturalmente, desafios e dilemas, que continuam por identificar, assumir e resolver.

Porque é da terra que tudo vem, e para onde tudo volta, há que saber cuidar dela para bem cuidarmos de nós, dizem-nos, ouvimos amiúde. Mas, será talvez no seu contrário que tudo nos falta e continua a falhar, lamentavelmente. Tal como na letra do poeta, pedras, bem no meio do nosso caminho sempre existirão, sendo da nossa estrita conveniência aprendermos de vez a sua linguagem, e, com responsabilidade e serviço público, em tempo respondermos à altura. Longe de serem apenas meros obstáculos, podem e são uma sinalética natural de aviso de que descurámos esse cuidado connosco na nossa relação com a terra, e, nas nossas relações em comunidade, porque qual tecido, formamos entidades dinâmicas, reunimo-nos (ou nem por isso) em ecossistemas vivos, que podem ser vibrantes e prósperos ou, reduzidos e empobrecidos. Por definição, a diferença reside na diversidade e na qualidade das relações que se estabelecem, que nos permitimos ter, ou, pelo contrário, em risco anulamos, excluindo, sendo essa uma prova da cultura que fomos capazes, ou não, de tecer, co-criar.

Da montanha, do chão, até do ar vêm pedras, água. Pisamos, usamos, somos nós próprios pedra e água, somos planeta! Nada mais evidente, e também nada mais ausente dos nossos quotidianos, deveres, percepções! Nas quais apenas se agitam à superfície múltiplos e insensatos queixumes por falha grave de um nosso melhor olhar, reflexão, entendimento. O que será que verdadeiramente nos deveria perturbar nestas pedras e águas selvagens que se atravessam nos caminhos, nas nossas vidas?! Que simbolismo sagrado deveriam ter para nós? Serão elas uma inusitada surpresa? (para quem?!). O que (não) se fez em precaução para as (não) evitar? Antes!

“...e o próximo passo é...” (um pequeno passo para o Homem e um grande passo para a Humanidade?) “...proceder ao reconhecimento das encostas...” “...dizem-nos. (mas, e que passos anteriores foram dados? E por quem?) Que conhecimentos, que técnicas, que profissões e profissionais foram, têm sido, em tempo e por sistema aqui aplicados (ou ignorados?) Que decisões, acções, omissões terão conduzido e determinam este recorrente fim?

*“Porque afogamos  
sem apelo os  
pobres migrantes  
e nos inclinamos a  
dar vida aos ricos  
viajantes?”*

### FICHA TÉCNICA

Notícias da Covilhã – Semanário Regional

DIRECTOR Francisco Figueiredo | COORDENAÇÃO Ana Ribeiro Rodrigues (C.P. 4639) | EDIÇÃO João Alves (C.P. 3898) | PAGINAÇÃO Rui Delgado | REDACÇÃO Carolina Bicho Fernandes, Beatriz Correia (jornalistas estagiárias) | DESIGNER Francisca Caetano COLABORADORES André Amaral, António Pinto Pires, António Rodrigues de Assunção, Carlos Madaleno, Filipe Pinto (foto), José Avelino Gonçalves, Pedro Seixo Rodrigues, Graça Rojão | CORRESPONDENTES João Cunha (Paul), Maria de Jesus Valente (Erada) e Rui F. L. Delgado (Teixoso) | IMPRESSÃO FIG – Indústrias Gráficas SA – Rua Adriano Lucas, 3020-265 Coimbra; SEDE DO EDITOR (Contabilidade, publicidade, redacção e administração) Notícias da Covilhã – Rua Jornal Notícias da Covilhã, 65 R/C; 6201-015 Covilhã | PROPRIETÁRIO Gold Digger, Lda.; NIPC 513 904 301 | DISTRIBUIÇÃO Notícias da Covilhã | N.º DE REGISTO 101753 | N.º DEPÓSITO LEGAL 513502/23 | TIRAGEM 6 mil exemplares (semana) | TELEFONE 275 035 378 | CONTACTOS geral@noticiasdacovilha.pt, redacao@noticiasdacovilha.pt, comercial@noticiasdacovilha.pt

**110  
ANOS**

## COVILHÃ



GNR DO TORTOSENDO  
**PASSO “DECISIVO”  
 PARA QUARTEL QUE  
 JÁ PODE SAIR MAIS CARO**

Há duas décadas que a GNR, no Tortosendo, ocupa instalações que eram para ser provisórias. Contrato para nova “casa” já foi assinado, mas Vítor Pereira teme que orçamento, de quase um milhão e 600 mil euros, face à escalada de preços, possa já estar desatualizado

**JOÃO ALVES**

“Faço votos para que o valor seja suficiente”. Foi isto que desejou, na passada sexta-feira, 23, o presidente da Câmara da Covilhã, Vítor Pereira, sobre o valor da empreitada de construção do novo posto territorial da GNR do Tortosendo, avaliado em um milhão 593 mil euros (mais IVA) e cujo o contrato interadministrativo, entre município, ministério da Administração Interna e GNR, foi

José Luís Carneiro elogiou empenho da Câmara da Covilhã em todo o processo que dará à GNR do Tortosendo um novo quartel

assinado no salão nobre da autarquia, numa cerimónia que contou com a presença do Ministro da Administração Interna, José Luís Carneiro.

O autarca covilhanense mostrou satisfação por se dar um passo “decisivo” para a resolução de um problema que se arrastava “há quase duas décadas”, num processo que considerou “muito difícil”, mas alertou para os valores que, face à escalada dos preços, podem já estar desatualizados. “O orçamento foi feito antes dos preços na construção civil terem disparado. Mas esperamos que a obra ocorra o mais rapidamente possível” disse Vítor Pereira.

**Obra custa quase um milhão e 600 mil euros, mas orçamento foi feito antes da escalada de preços na construção civil**

O presidente recordou que a GNR está, há 20 anos, instalada num posto que era para ser provisório, mas que já “parecia definitivo”, mas que a autarquia “nunca baixou os braços” na concretização de um novo posto. “Este quartel é útil para os militares, para cumprirem a sua missão” disse Vítor Pereira, lembrando que, por exemplo, as atuais instalações não têm condições para acolher militares do sexo feminino.

O acordo prevê a cedência do terreno, e elaboração do projeto, por parte da Câmara, que também irá executar acessibilidades, “a expensas próprias”, com o Governo a transferir verbas para a autarquia, que será “a dona da obra”. “Este não é um ato meramente simbólico, é a assinatura de um compromisso”, acrescentou o autarca. “E os compromissos são para se honrar” salientou. Vítor Pereira recordou ainda José Luís Carneiro que além de nunca ter desistido do Tortosendo, “também não desistimos do Paul e Unhais da Serra”, cujo os postos também aguardam obras há alguns anos.

Manuel Fernandes da Rocha, major-general da GNR, acredita que a nova infraestrutura se traduzirá na “melhoria da qualidade no atendimento às comunidades e no apoio prestado ao cidadão, assumindo-se como um inequívoco contributo para proporcionar mais e melhor segurança a esta zona do país”. Para este responsável, os postos da GNR são “fatores decisivos para a coesão social” do território.

O ministro da Administração Interna, José Luís Carneiro, disse que a segurança “é como a saúde, só damos por ela quando não a temos”, enalteceu o apoio da autarquia para a resolução de um problema que já dura há décadas, e disse que o próximo passo é o lançamento do concurso público para realização da obra. Deixando o expresso desejo de que o novo quartel possa estar concluído dentro de dois anos. “Gostava de estar na inauguração” disse José Luís Carneiro, que deixou a garantia a Vítor Pereira de que logo que haja condições o ministério contribuirá para a execução dos postos de Unhais da Serra e do Paul.

## COVILHÃ

### DUAS NOVAS VIATURAS

# A “GRANDE PEÇA OPERACIONAL” QUE OS BOMBEIROS PRECISAM

**Comandante pede veículos de combate a incêndios no dia em que a Associação Humanitária inaugura museu**

**CAROLINA BICHO FERNANDES**

“É a grande peça operacional que precisamos”, disse o comandante dos Bombeiros Voluntários da Covilhã (BVC), Luís Marques, sobre dois veículos que fazem falta à associação, em declarações aos jornalistas na comemoração do 148.º aniversário dos BVC, no domingo, 25.

Um dos veículos é um ligeiro para combate a incêndios que permite a “rápida intervenção nas zonas mais afastadas do concelho e centro histórico”. O outro diz respeito a um veículo para combate a incêndios urbanos e industriais.

Quando aos recursos humanos, o comandante diz estar “satisfeito” com os 98 operacionais. “Quando entrei tinha 76 bombeiros. Num ano e meio conseguimos aumentar significativamente o número de operacionais”, contudo, diz continuar com a meta de chegar aos 120 nos cinco anos de mandato. Para isso, espera ter a ajudar de entidades privadas

e públicas de forma a incentivar o voluntariado.

Luís Marques também mostrou a sua satisfação face às quatro Equipas de Intervenção Permanente (EIP). “Não me posso queixar. Não há nenhum corpo de bombeiros no país com mais de quatro EIP”. No entanto, “se tivéssemos mais uma, as 24 horas

ficavam fechadas”, disse em declarações aos jornalistas.

Por ocasião da comemoração do aniversário dos BVC, Joaquim Matias, presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Covilhã (AHBVC), afirmou que “é mais uma página de um livro histórico que é a AHBVC”, referindo-se à

**Ex-presidente da Liga, Jaime Marta Soares, dá nome ao museu dos bombeiros da Covilhã**

inauguração do museu da corporação. O espaço, uma sala com cerca de 490 metros quadrados, contém mais de 100 miniaturas ligadas aos bombeiros, da autoria de um bombeiro da associação e também espólio pertencente aos Bombeiros da Covilhã. “Ainda não está como pretendemos, mas acho que dignifica a associação, dignifica a cidade, a região e os bombeiros portugueses”, disse.

Museu Comandante Jaime Marta Soares foi o nome atribuído ao espaço. “Foi o homem que mais defendeu a causa dos bombeiros em Portugal. Foi bombeiro, comandante, foi presidente da Liga [dos Bombeiros Portugueses] durante muitos anos”, realçou Joaquim Matias, afirmando que existe “esse sentido de gratidão” para com Jaime Marta Soares por “ter tido sempre uma colaboração ativa e empenhada”.

O ex-presidente da LBP, Jaime Marta Soares, marcou presença e afirmou sentir “uma grande felicidade” e que “são momentos muito importantes” na sua vida enquanto cidadão e enquanto homem ligado aos bombeiros durante 65 anos. “Quão grande é a minha satisfação e orgulho, não por me estarem a enaltecer, mas porque sinto que valeu a pena. Que o meu tempo não foi perdido, nem em vão. Se alguma coisa fiz de bom ou de bem, fi-lo com a convicção de ser útil aos bombeiros e aos portugueses em geral”, frisou.

O presidente da Câmara da Covilhã, Vítor Pereira, destacou a importância dos bombeiros afirmando que “qualquer agradecimento que lhes façamos, qualquer apoio que lhes demos, fica sempre aquém do que eles desempenham na nossa sociedade”.



CAROLINA BICHO FERNANDES

### ÁGUAS DA COVILHÃ

## APLICAÇÃO MÓVEL FACILITA DADOS DA FATURA

■ “Acessibilidade, proximidade e transparência”. São estes os três pilares que a nova aplicação digital criada pela Águas da Covilhã vem cimentar, nas palavras de João Marques, presidente do conselho de administração da ADC.

A empresa lançou, na passada quarta-feira, 21, a nova plataforma que permite aos seus clientes terem acesso aos seus contratos, faturas, contagens, gastos, e até poderem

fazer pedidos e reclamações.

A ideia, segundo António Garcia, administrador executivo, “surgiu durante a pandemia, com a necessidade de haver maior portabilidade e primar pelos contactos não presenciais”.

O objetivo, como explica João Marques, é que os consumidores “tenham fácil acesso às suas informações à distância de um clique, facilitando o dia-a-dia” e evitar que



Administração da ADC estima que 9 dos 30 mil clientes já tenham aderido à fatura digital

tenham que perder “tempo e gastos desnecessários” na deslocação presencial até ao edifício de atendimento das Águas da Covilhã. “Desde a bancarização, virtualização das faturas e layout, prioriza-se a facilidade de utilização da ‘app’”, garantiu o presidente do conselho de administração.

Ainda não se sabe quantos utilizadores já usufruem desta plataforma, mas António Garcia estima que, dos 30 mil clientes da empresa, cerca de 9 mil tenham aderido à fatura digital e, portanto, espera que a maioria desse número possa, também, aderir ao novo lançamento.

Os representantes da ADC revelam que a aplicação, que é gratuita e já se encontra disponível para download, terá novas funcionalidades em breve.

**Beatriz Correia**

DR

## COVILHÃ



“Precisamos dos 15 autarcas da Beira Interior à nossa volta. Sempre” venceu Luís Veiga, enaltecendo a coragem de Vítor Pereira

CAROLINA BICHO FERNANDES

## TRIBUNA PÚBLICA

# VÍTOR PEREIRA DIZ QUE PORTAGENS SÃO “INCOMPORTÁVEIS”

**Autarca covilhanense garante estar contra as portagens, quer como cidadão, quer como autarca ou dirigente partidário. Plataforma pela Reposição das SCUT's desafia outros presidentes a dizerem isso de forma clara**

**CAROLINA BICHO FERNANDES**

Vítor Pereira afirma que “não há razões que justifiquem a imposição das portagens enquanto os índices de desenvolvimento humano no interior forem inferiores aos do litoral”. As palavras foram ditas na passada sexta-feira, 23, na tribuna pública contra as portagens, organizada pela Plataforma pela Reposição

das SCUT, no Pelourinho.

O autarca disse ser “absolutamente contra a existência de portagens, quer na A23, quer na A25” enquanto presidente da câmara, cidadão e dirigente partidário. Na sua intervenção, Vítor Pereira revelou também que “já fez ver” a António Costa e a outros membros do governo, “em diversas ocasiões”, que os covilhanenses “são todos a favor da abolição das portagens”. “Podemos discutir se são abolidas abruptamente ou progressivamente de forma justa, de maneira a que tenha um impacto significativo nos nossos bolsos”.

O presidente da Câmara da Covilhã frisou haver um historial de redução do custo das portagens que “não foram feitas de acordo com as nossas expectativas”, admitindo que as portagens são “incomportáveis” para as empresas e famílias e que qualquer deslocação onde se tenha de utilizar a A23 ou A25,

“oneram essas viagens de forma assustadora”.

Após a intervenção de Vítor Pereira, Luís Veiga reconheceu a “coragem” do autarca ao dirigir-se à tribuna e lançou o desafio aos outros presidentes de câmara da região. “É um desafio aos outros presidentes a quem temos marcado umas ‘faltas’. Pode haver um ‘despedimento por justa causa’ de alguns presidentes nas próximas autárquicas pelas ‘faltas sucessivas””, disse Luís Veiga. O membro da Plataforma afirma que “é necessário que haja coragem para dizer o que os beirões querem ouvir que é ‘reposição das SCUT’” e que muitos

autarcas, “por obediência ou não”, se têm inibido de o fazer. “Precisamos dos 15 autarcas da Beira Interior à nossa volta. Sempre”, vinca.

Durante a sua intervenção na tribuna pública, Luís Garra, referiu a promessa de redução em 20% pelo ministro das infraestruturas, João Galamba, até 1 de julho, mas que, ao fecho da edição, ainda não teve efeito. “Há o receio que o plano que o governo possa apresentar seja para apresentar para o Orçamento de Estado de 2024, para entrar em vigor no dia 1 de janeiro do próximo ano. Isto não é trabalhar com clareza. Se o senhor ministro diz que 20% estão garantidos, porque é que não foi aprovada nenhuma medida nesse sentido?”, disse Luís Garra.

O porta-voz da Plataforma deixou o aviso de que “se a discussão para o OE 2024, não contemplar a eliminação das portagens”, a associação irá “reagir em unidade, coesão e lucidez”.

**Redução das portagens não foi feita “de acordo com as nossas expectativas”**

## COVILHÃ

FESTIVAL NO JARDIM DAS ARTES

# CERTIFICAÇÃO DOP É PRÓXIMO PASSO DO PASTEL DE MOLHO

Segunda edição do festival do Pastel de Molho decorre entre 7 e 9 de julho.

**Certificação do produto é ambição da Confraria, para que se torne uma “mais-valia”**

## JOÃO ALVES

Para que não seja um pastel vulgar, como o de nata, que qualquer pessoa produz à sua maneira, e com a sua receita, deixando assim de ser genuíno e autêntico. É um pouco este o princípio que leva a Confraria da Pastinaca e do Pastel de Molho da Covilhã a dar “o próximo passo”,

que passa pela certificação de Denominação de Origem Protegida (DOP) para este produto tão apreciado pelos covilhanenses.

“É um passo em frente. Uma mais-valia que acarreta valor patrimonial, material e imaterial, pois não podemos descurar a parte comercial. A nossa ideia é certificar o produto e a grande maioria dos produtores” explica Paulo de Carvalho, presidente da Confraria, que promove entre 7 e 9 de julho, no Jardim das Artes, em colaboração com o município e Associação Comercial, a segunda edição do Festival do Pastel de Molho.

Segundo ele, neste momento, existem cinco produtores a fazerem o pastel segundo as normas da

Confraria, embora haja muitos mais por certificar, e o festival servirá precisamente para divulgar e promover esta iguaria, mas também alertar para a sua genuinidade. Serão, por isso, envolvidas as crianças dos jardins-de-infância e idosos dos lares, a quem serão oferecidos pastéis de molho. Dos mais velhos, “queremos ouvir as histórias associadas a

**No ano passado foram vendidos cerca de quatro mil pastéis no festival. Este ano, a ambição é duplicar**

este produto e fazer um repositório das mesmas” conta Paulo Carvalho. Quanto às crianças, farão trabalhos que serão expostos no festival. Os restaurantes que se associam à iniciativa terão pastel para dar a provar a turistas.

O evento conta com oito expositores, sendo que todos os produtores presentes “têm de estar certificados pela confraria”. Na edição anterior foram vendidos mais de quatro mil pastéis de molho, um número que deverá duplicar este ano, vinco Paulo Carvalho, mostrando-se expectante para o Festival do Pastel de Molho 2023. “Os produtores irão vender, com a confraria a fornecer os pratos e o molho, que está registado. Damos a receita a quem quiser, mas é o que faz a diferença entre o nosso pastel ou, por exemplo, o de Chaves. O nosso molho de vinagre e açafrão” frisa o responsável.

João Marques, presidente da direção da Associação Empresarial da Covilhã, Belmonte e Penamacor (AECBP), entidade que se associa à realização do certame, diz que o que se pretende é “trazer, de novo, para o dia-a-dia dos covilhanenses e de quem visita a cidade, a partilha de cultura, costumes e sabores”. “A certificação é essencial para que o produto possa ficar enraizado naquilo que são os hábitos de consumo e preferências” frisa.

Para Regina Gouveia, vereadora com o pelouro da cultura na autarquia covilhanense, esta segunda edição do Festival vem “consolidar o caminho de valorização e promoção do produto”. A autarca lembra que o Pastel de Molho “sé tem mesmo a ver com a Covilhã” e que será reforçada nesta iniciativa o “conhecer, degustar e divulgar o produto gastronómico”. Regina Gouveia diz ainda que este é um evento essencialmente cultural, lembrando que contará com animação musical a cargo de prata da casa.

No dia de abertura, 7 de julho, atua o grupo Vozes do CAI, no dia 8, sobe ao palco o Grupo de Cantares do Paul e no último dia, 9, atua o Grupo de Cantares da Vila do Carvalho.

O evento decorre no Jardim das Artes, entre as 18 e as 00:00, sendo que os concertos têm lugar a partir das 21:30.



Segundo a Confraria, o que torna o pastel da Covilhã “único” é o seu molho, à base de açafrão

PUBLICIDADE

**ASTA**  
teatro e outras artes

**PORTAS DO SOL**  
festival de artes de rua

29 junho  
a 01 julho

4ª EDIÇÃO

SAIBA MAIS

COVILHÃ . CENTRO HISTÓRICO

festivalportasdosol.pt

Organização:



Estrutura financiada por:



Parceiros:



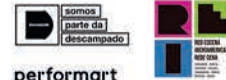
Apoios:



Media partners:



A ASTA em rede:



O FESTIVAL PORTAS DO SOL TEM SELO DE QUALIDADE EFFE PROMOVIDO PELA EFA EUROPEAN FESTIVALS ASSOCIATION



# COVILHÃ

## SAPADORES FLORESTAIS

# “BOMBEIROS DE INVERNO” RECEBEM “AJUDA PRECIOSA”

Câmara da Covilhã atribui 72 mil euros a seis equipas de sapadores do concelho. Áreas para limpar “são muitas”, meios “são poucos” e aumento dos preços dos combustíveis também é obstáculo a este “serviço público”

### BEATRIZ CORREIA

Foi com o objetivo de “ajudar no trabalho” e de “facilitar a vida” de quem está no terreno, nas palavras do presidente da Câmara da Covilhã, que se procedeu à assinatura dos protocolos que visam apoiar financeiramente seis equipas de sapadores florestais do concelho. A cerimónia realizou-se no Salão Nobre dos Paços do Concelho, na manhã da passada quinta feira, 22.

O documento prevê o apoio de 12 mil euros a cada uma das equipas, totalizando 72 mil euros. As formações envolvidas são a Queiró – Associação para a Floresta, Caça e Pesca (com duas equipas), a Comunidade Local do Baldio da Freguesia de Cortes do Meio, o Agrupamento de Baldios Estrela-Sul, os Baldios da Erada e a Associação de Compartes da Povoação da Atalaia da Freguesia do Teixoso, com uma equipa cada.

“Estes homens são os verdadeiros ‘bombeiros de inverno’, que no verão também se juntam aos bombeiros.



MANUEL CORREIA

Este apoio vem no sentido de reforçar e também motivar e incentivá-los de que vale a pena o sacrifício que fazem durante o inverno, que são uma entidade e são homens que estão ao serviço público”, diz David Martins, representante do Agrupamento de Baldios Estrela-Sul.

O responsável lembra ainda que as suas zonas de intervenção (Cortes do Meio, Erada e Verdelhos) sofreram com o incêndio do ano passado, em agosto, o que alterou a forma como organizavam a limpeza das matas. “Foi uma perda enorme florestal, com impactos a nível ambiental e também monetário. Posso dizer é que priorizamos as limpezas junto da freguesia, da

área florestal que não ardeu”, remata.

Já Paulo Ramos, dos Baldios da Erada, explica que este dinheiro servirá para financiar as limpezas e o equipamento necessário. “Nós temos muita área para limpar e os meios são poucos e com este apoio já conseguimos fazer mais limpezas de forma mais confortável a nível monetário, visto que precisamos de máquinas. O preço dos combustíveis aumenta e nós temos que providenciar esses meios todos, porque temos cinco homens a nosso cargo e temos que fazer contas”, esclarece. O responsável dos sapadores da Erada conta que já têm cerca de 30 hectares limpos e que estão a apostar na plantação de

**Segundo os sapadores, a floresta precisa de mais prevenção e projetos florestais que a ordenem**

medronheiros em zonas de erosão, visto ser um arbusto resistente tanto ao frio como ao calor e que, em situação de incêndio, torna a ‘rebentar’ mesmo que arda.

Marco Pais, da Associação de Compartes da Povoação da Atalaia da Freguesia do Teixoso, lembra a importância desta ajuda, tendo em conta as dificuldades vividas pelos sapadores. “Claro que qualquer centímetro é uma ajuda. Temos que agradecer ao município, esta ideia foi ótima e a ajuda é preciosa.”

O dirigente do Teixoso conta que, na sua freguesia, estão a prosseguir com a limpeza e “o serviço público está feito.”

Nuno Lourenço, em nome da Queiró – Associação para a Floresta, Caça e Festa, lembra que os meios existentes ainda são insuficientes. “O nosso conhecimento é de que os meios são insuficientes, nós somos insuficientes. Outros cargos que existem, como os empreiteiros florestais, são insuficientes para a área que estamos a gerir. A floresta precisa de mais prevenção, precisa de projetos florestais que a ordenem” frisa.

O responsável lembra ainda que este apoio financeiro “não vai resolver todos os problemas, mas vai ajudar significativamente” e recorda que o Governo também decidiu aumentar o apoio aos sapadores de 45 mil para 55 mil euros. “Os sapadores da Covilhã, este ano, vão receber mais 22 mil euros do que aquilo que recebiam nos anos anteriores. É significativo. Vai-nos permitir respirar um pouco melhor, apostar na formação e em melhores equipamentos”, termina.

Vítor Pereira aproveitou para alertar para a ação que as alterações climáticas têm tido no nosso planeta, valorizando a importância que os sapadores florestais têm na prevenção dos incêndios e a urgência em apoiar as equipas.

## FOTOLEGENDA

### OS ARDINAS DO ORIENTAL

O Notícias da Covilhã foi destacado na marcha “Da Tradição à Modernidade” levada a cabo pelo Oriental no Complexo Desportivo



ANTÓNIO ROSENDO

## PUBLICIDADE

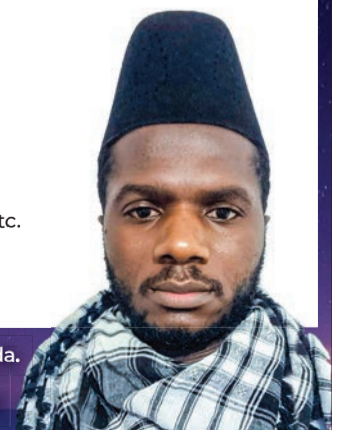
### GRANDE ASTRÓLOGO VIDENTE

## PROF. MESTRE JOSEPH CURANDEIRO PODEROSO

Com 30 anos de experiência PROF. JOSEPH dotado de um poder ancestral muito forte e poderoso, transmitido do pai para filhos, resolve todo o tipo de problemas com garantia, seja qual for o tempo e natureza, familiares, amoroso, profissional, negócios, inveja, mau olhado, maldade dos outros, saúde espiritual, impotência sexual, filhos ou filhas em má companhia, problemas de herança, droga, álcool, etc. Agora a solução dos seus problemas está na sua mão. **Apenas uma consulta pode mudar a sua vida, venha expor o seu “DILEMA” ligue já e marque a sua consulta.**

Atende todos os dias: 9 h às 22 h. Consultório: Covilhã e Guarda.

**TEL. 936 004 783** Facilidade de Pagamento





## OPINIÃO

# SAÚDE NA COVILHÃ: FALTA A ESTRATÉGIA E O CONSELHO MUNICIPAL

**ANTÓNIO  
RODRIGUES  
DE ASSUNÇÃO**  
PROFESSOR



A Saúde, nas duas vertentes física e mental ou do corpo e da mente, deve ser considerada, além de um direito consagrado na nossa Constituição, também um bem comum, no sentido de que a ela, nos seus cuidados primários e hospitalares, têm direito todas e cada uma das pessoas que fazem parte da nossa sociedade. Não basta, por conseguinte, afirmar aquele direito consagrado no texto da nossa Lei Fundamental: é necessário, é obrigatório, é imperativo ético e social, operacionalizar com medidas concretas tal direito. Ninguém, hoje, em pleno século XXI, pode ser excluído desse bem comum. Porque o acesso à saúde é socialmente inclusivo. Essa exclusão tem uma História bem conhecida: o Regime que acabou em 25 de Abril de 1974! Hoje não queremos isso, definitivamente.

Porém, como todos sabemos, o Serviço Nacional de Saúde atravessa momentos difíceis. Isto só pode significar o que mais importa: e é que são as pessoas, as pessoas concretas, crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos, que se encontram, diariamente, em risco de saúde, devido às múltiplas dificuldades que impedem o acesso rápido, e o atendimento em tempo útil e de qualidade, aos serviços a que têm direito. Um alerta: nós, cidadãos portugueses, não queremos para o nosso país dois tipos de saúde, do ponto de vista social: uma saúde para os ricos e uma saúde para os pobres. E esse risco, lamenta-se dizê-lo, existe!

Não se ignora o que tem vindo a ser feito no sector para dar respostas atempadas, eficazes e eficientes, aos problemas que o afectam. E os Governos Locais, as Autarquias, estão a ser convocados para assumirem aí novas competências. Por outro lado, estão em curso mudanças de fundo nos serviços das unidades de saúde locais, através da criação das chamadas Unidades Locais de Saúde, cuja principal virtualidade, entre outras, é sem dúvida

uma nova articulação, estrutural e funcional, verticalmente integrada, entre as Unidades de Cuidados Primários e os Cuidados Hospitalares.

Mas é aos Governos Locais que muito vai ser pedido, através da transferência de competências no sector. Ao que parece, depois de um tempo em que muitos municípios se recusaram a assinar os Autos de Transferência daquelas competências, os processos vão avançando, havendo já em Abril deste ano mais de 50% dos Municípios com os referidos Autos assinados. A Covilhã está entre estes. Mas isso não basta. Não esquecer: são as pessoas, a saúde das pessoas, que esperam e têm direito concreto aos serviços de saúde, às urgências, aos cuidados de saúde, às cirurgias, às consultas de especialidade. O nosso Governo Local, o executivo camarário, parece estar atrasado nesta matéria: com efeito, onde está a Estratégia Municipal de Saúde? Onde o retrato da saúde no concelho? Onde o Conselho Municipal? Qual é o ponto da situação? Tem a palavra o executivo. Não há lugar para a inércia.



## EDUCAÇÃO



### BELMONTE PAVILHÕES DA ESCOLA SEDE VÃO SER REQUALIFICADOS

**Intervenção, avaliada em meio milhão de euros, inclui revestimento térmico dos edifícios, remodelação de redes de água e luz, e substituição de caixilharia, entre outras coisas**

#### JOÃO ALVES

Durante anos, em Belmonte, se ouviu dizer que os dois pavilhões, pré-fabricados, que constituíam a escola sede do Agrupamento tinham prazo de vida limitado. E que, um dia, teriam que ser substituídos. Entretanto, mais dois edifícios nasceram a seu lado (há cerca de 20 anos) e agora, todos eles vão sofrer obras de reabilitação. É que a Câmara de Belmonte apresentou uma candidatura para obras de climatização e reconversão dos quatro pavilhões que visam dar uma

nova imagem, mais conforto térmico e condições à escola. Uma obra que estará avaliada em cerca de 500 mil euros.

“É uma reconversão geral. Não sou técnico, mas fiquei surpreendido com a informação deles que me dizem que os pavilhões, apesar dos anos, estão em bom estado. Entramos naqueles projetos em que o Governo decidiu que havia escolas prioritárias. Belmonte é uma delas. Teremos apoios a 100 por cento, estamos satisfeitos. Vamos fazer o que é necessário

**Os quatro pavilhões que constituem a escola sede vão sofrer obras de reabilitação**

para criar condições a que os alunos, os professores e auxiliares, tenham todas as condições no Inverno e Verão, tendo em conta os anos que a escola já tinha” explica o presidente da autarquia, António Dias Rocha.

A candidatura abrange a requalificação dos quatro edifícios escolares, o revestimento térmico das fachadas e cobertura, a suavização de percursos entre pavilhões, com criação de novas rampas, intervenção em escadas exteriores, e remodelação das redes de água e eletricidade, bem como a mudança de toda a caixilharia, com aplicação de vidro duplo.

Sobre a ideia, defendida há décadas, de construção de um pavilhão desportivo no recinto da escola, face à necessidade dos alunos se deslocarem, a pé, pela via pública, até ao gimnodesportivo da vila, que fica a cerca de 400 metros, Dias Rocha garante que continua a existir, mas que não está abrangida nesta intervenção. E que poderá mesmo nunca se vir a realizar, face aquilo que pensam os ministérios da Coesão Territorial e da Educação. “A ideia de construir um pavilhão não vive, porque os ministérios não veem que haja necessidade disso, tendo em conta a utilização que se faz do pavilhão municipal. Um dos argumentos são os anos que os alunos o utilizam, cerca de 30, sem acidentes. Então, não se gasta dinheiro mal gasto. Eu não tenho bem essa opinião, achava que valia a pena ser feito. Mas não vai ser agora” garante.

A candidatura para estas obras de requalificação da escola belmontense tem que ser feita até 31 de agosto e Dias Rocha espera que o arranque das obras seja “quase imediato.”



“Sempre que há vaga, aceitamos todos. Quando isso não acontece, temos de dizer que não” afirma o diretor, João Paulo Mineiro

### ALUNOS ESTRANGEIROS

## CENTENAS DE PEDIDOS DE INGRESSO NAS PALMEIRAS

#### CAROLINA BICHO FERNANDES

■ São centenas os pedidos que a Escola Secundária Quinta das Palmeiras tem recebido, por parte de alunos estrangeiros, para frequentar aquela instituição.

João Paulo Mineiro, diretor da escola, refere que a resposta a esta situação tem em conta os anos e as áreas dos alunos interessados e que há “um grande esforço” por parte da escola para dar uma resposta “com qualidade”. “Sempre que há vaga e

há possibilidade, aceitamos todos. Quando isso não acontece, temos de dizer que não, mas isso também obedece aos normativos e às leis de capacidade de receber, os limites, as turmas”, salienta o diretor.

A premissa da escola para atender aos pedidos é de ser uma “escola inclusiva”, segundo as palavras de João Paulo Mineiro. A relação com alunos estrangeiros não é recente, sendo que “há muito tempo que a escola recebe, não com esta intensidade e diversidade, vários alunos oriundos de vários países”, diz.

Há dois anos que a Quinta das Palmeiras acolhe as turmas MENA (Menores Estrangeiros Não Acompanhados), onde se pretende “conhecer a cultura e definir estratégias de inclusão” para esses alunos, “acionando todos os apoios e todas as estratégias”, de acordo com o diretor.

## REGIÃO



Feitura do queijo, ao vivo, é um dos momentos da feira

CM FUNDADO

### SOALHEIRA

# FEIRA DO QUEIJO NO FIM-DE-SEMANA

**Evento tinha sido adiado em maio devido ao mau tempo**

Adiada, no final de maio, devido ao mau tempo, a 15ª edição da Feira do Queijo da Soalheira realiza-se no próximo fim-de-semana naquela freguesia, organizada pela Câmara,

Junta e Associação de Queijeiros da Soalheira.

Entre sexta-feira, 30, e domingo, 2 de julho, haverá diversos postos gastronómicos, que irão expor produtos de fabrico tradicional (queijos, enchidos, vinhos e pão), num evento que tem como objetivo prestigiar o queijo e os seus produtores.

Além de muita animação, música, passeios pedestres pela rota da pastorícia ou demonstrações de feitura do queijo, a Feira irá “proporcionar a experiência de degustar menus gastronómicos elaborados pelos produtores de queijo participantes na feira” garante a organização em comunicado.

### SERRA DA ESTRELA

## FESTA DA TRANSMÂNÇA EM SEIA

■ O gado volta, no próximo sábado, a subir à Serra da Estrela, pelas 8 horas, na Festa da Transumância e dos Pastores de Seia, em que se celebra uma prática secular e identitária do território, e que pode ser acompanhada por turistas, visitantes e residentes.

A tradição ancestral associada à deslocação sazonal de rebanhos na Serra da Estrela – a transumância – é anualmente vivida pelos pastores do território. Duas horas após o início da subida, é recriada a merenda do alforje, na aldeia de Póvoa Velha, e pelas 13 horas decorre um almoço com pastores na Senhora do Espinheiro. A chegada dos rebanhos à aldeia do Sabugueiro, em plena serra, está agendada para as 18 horas. O percurso é de aproximadamente 11 quilómetros.



Cerca de uma centena de cabeças de gado sobe ao Sabugueiro no sábado

CM SEIA



Parque da Boidobra acolhe iniciativa

### BOIDOBRA

# PIQUENICÃO NACIONAL PELA INCLUSÃO

■ A Associação Portuguesa de Deficientes Castelo Branco promove no dia 22 de julho o Piquenício Nacional – “A Festa da Inclusão”, no

Parque Duppington na Boidobra. Para além de almoço e lanche, o dia será preenchido com várias atividades, nomeadamente,

animação com o Grupo de Concertinas da Covilhã, danças e cantares da Vila da Carvalho e o mágico Adal-Bertiny.

PCB

## CENTRAIS



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

# O QUE AS CRIANÇAS QUEREM PARA A COVILHÃ

Crianças de duas escolas do concelho foram à assembleia municipal reivindicar algumas das coisas que, dizem, fazem falta à Covilhã

**Alunos de duas escolas pediram a Vítor Pereira mais espaços verdes, parques infantis e sítios ao ar livre onde possam brincar ou praticar desporto. Autarca prometeu avançar com reconversão de parques que admite, estão em mau estado**

## BEATRIZ CORREIA

Os alunos das Escolas Básicas de São Silvestre, na Covilhã, e do Largo da Feira, no Tortosendo, querem mais espaços para poder brincar. Foi isto, em suma, que transmitiram quando se deslocaram, na segunda-feira, 26, ao Auditório Municipal, para serem ouvidos por todos os presentes na Assembleia Municipal, desde o executivo camarário aos deputados municipais.

Pelos estudantes da Escola Básica de São Silvestre, a pequena Nérida, que frequenta o quarto ano de escolaridade, contou que, na sua escola, há oito meninos estrangeiros, de diferentes nacionalidades. Nas palavras de Nérida, os seus colegas gostam muito de viver na Covilhã, visto ser uma cidade segura onde, como disse, “há poucos ladrões”.

Mas a aluna também disse ao presidente da Câmara que, além de coisas boas, há também outras menos boas e que fazem falta. Os alunos desta escola reclamam que faltam passeios, parques infantis, espaços ao ar livre onde possam praticar desporto e gostavam que a cidade tivesse “mais verdura e menos viatura”. A aluna também mencionou que gostavam de ter uma piscina com preços mais acessíveis.

Já os estudantes da Escola Básica do Largo da Feira reivindicaram o arranjo do parque infantil da sua escola, que não terá as condições de segurança adequadas. Num texto escrito pelos

petizes, ouviram-se frases como “estou a acabar o quarto ano e nunca vou brincar naquele parque” e “queremos ser felizes na escola”.

Os mais novos foram levados à Assembleia Municipal pela Associação de Desenvolvimento Beira Serra, através do seu projeto “CIVITAS”.

Aos pedidos dos ‘miúdos’, Vítor Pereira respondeu explicando que o seu objetivo seria ter assinado, no passado dia 1 de junho, o primeiro procedimento de contratação para

parques infantis, visto ser o Dia da Criança. O autarca admitiu que, infelizmente, “a grande maioria” destes parques está em más condições. Uma vez que a assinatura do contrato demorou mais do que o esperado, “por causa da inflação”, na segunda-feira o autarca deu a boa nova aos miúdos. “Hoje mesmo vamos avançar com o processo de contratação” para a reformulação dos parques infantis, anunciou.

Segundo o presidente, o projeto de renovação dos espaços será dividido em dois lotes, cabendo no primeiro lote os parques que estão mais deteriorados. “Nesta primeira fase, avançamos imediatamente, ainda hoje será feito o primeiro lote”, garantiu Vítor Pereira.

No primeiro lote estarão inseridos a Aldeia de São Francisco de Assis – Barroca Grande, Sobral de São Miguel – Parque Infantil do Ribeirinho, Parque Infantil do Lameiro da Ribeira, em Casegas, os parques infantis da Aldeia do Souto, de Vale Formoso,

**“Hoje mesmo vamos avançar com o processo de contratação”**

## CENTRAIS



CMC

REUNIÃO DUROU QUASE DEZ HORAS

# REGIMENTO, CONTAS E ESTACIONAMENTO APROVADOS

Nesta mesma reunião do órgão, foram discutidos vários temas e votadas novas propostas para os diferentes setores do Município.

Foi aprovada a proposta de alteração do regimento da Assembleia Municipal da Covilhã, com 6 votos contra, 2 abstenções e 30 votos a favor. O assunto rendeu imensa discussão e discordância por parte dos deputados da CDU e do CDS, que consideraram que vão ficar prejudicados com a nova proposta, relativamente ao tempo de fala ser menor.

Também foi tomado conhecimento do relatório de atividades referente ao ano de 2022 da CPCJ da Covilhã, contando com Solange Franco, presidente da Comissão, que apresentou os dados alusivos aos trabalhos feitos pela Instituição.

Na sessão, foram também apresentadas as contas consolidadas do ano de 2022 relativamente às receitas e despesas da autarquia juntamente

com as contas de todas as empresas que pertencem ao Município, como a Águas da Covilhã, Águas da Serra, Parkurbis e a Icovi. As contas foram aprovadas com 23 votos a favor, mas rejeitadas pelos 12 deputados da oposição.

Ainda no que toca à contabilidade, foi aprovada a segunda alteração modificativa ao orçamento e ao plano plurianual de investimentos da Câmara. Esta proposta foi aprovada com 28 votos a favor e 4 abstenções. Ninguém votou contra.

Ficou também a saber-se que a Covilhã vai aderir à Associação Portuguesa das Cidades e Vilas de

Cerâmica, depois desta proposta ter sido aprovada com 24 votos a favor e 9 abstenções.

Relativamente à problemática dos estacionamento, foi aprovada nesta sessão, após bastante debate e contestação, a proposta de regulamentação geral das zonas de estacionamento tarifado com duração limitada. Esta proposta foi aprovada com 19 votos a favor e 13 contra, levando à objeção da oposição.

Numa fase final da reunião, foram aprovadas também as propostas de gestão do arvoredo em meio urbano, trazendo de novo a temática do corte de árvores para cima da mesa. Por fim, foi aprovada a proposta relativa ao Programa “Covilhã Mais Social”, que visa proteger e apoiar mais os covilhanenses em diferentes âmbitos.

O NC abordará na sua próxima edição, com mais profundidade, alguns destes temas.

## Covilhã aderiu às cidades e vilas de cerâmica

de Vila do Carvalho e de Orjais. Em setembro estima-se que os alunos já possam usufruir dos novos espaços.

O segundo lote será constituído pelos parques infantis do Tortosendo, Peso, Peraboa, Jardim do Lago, Rua Alberto Rato – Estação da CP, parque infantil do Primor e parque infantil do Jardim Público.

“Estamos atentos e lamentamos que não tenham ainda esses mesmos parques com as condições que desejam, mas vão tê-los”, garantiu o autarca.

Relativamente aos outros temas colocados “igualmente importantes” abordados pelos alunos, relacionados à manutenção e limpeza das vias públicas, o presidente garantiu que vão cuidando dos assuntos com base nas possibilidades existentes. “Vamos cuidando tanto quanto nos é possível e nas frentes, que são muitas, que temos para resolver de uma vez por todas esses problemas que tanto nos preocupam”, sublinhou.



Quase todas as propostas do executivo foram aprovadas por maioria

CMC

## SUSTENTABILIDADE



CAROLINA BICHO FERNANDES

**Centro comercial mostrou, nos dias 19, 22 e 26 de junho, como trata o lixo que ali é produzido**

**CAROLINA BICHO FERNANDES**

No mês em que se celebra o Dia do Ambiente, 5 de junho, o Serra Shopping abriu as portas aos “Bastidores dos Resíduos”, onde a

comunidade pode ver o processo por trás do lixo que o Shopping produz. Desde os caixotes de lixo espalhados pelo shopping, à praça da alimentação passando pelo que é produzido pelas lojas. O objetivo foi “mostrar à comunidade o que o Serra Shopping faz na separação e reciclagem de todos os resíduos que são produzidos ou que são deixados aqui”, diz António Parracho, diretor do shopping.

São várias as etapas de um resíduo

até chegar ao seu destino final. Se falarmos na praça da alimentação, onde há maior produção de resíduos, há uma primeira triagem, nas “service station” onde são separados. Depois, seguem para uma sala onde se “tenta perceber se o que vem da primeira triagem está bem separado e, se necessário, dá-se uma nova volta”, refere António Parracho. Após as triagens, os resíduos são levados para um compactador de modo a “evitar que o

**Segundo o diretor do Serra Shopping, António Parracho, em 2022, 60% dos resíduos produzidos foram reciclados ou valorizados**

transporte seja feito de forma anormal”. “Onde posso transportar uma tonelada, posso transportar duas. Se for compactado vai tudo num mesmo transporte”, explica.

A medida de separação e reciclagem dos resíduos faz parte da forte política de sustentabilidade levada a cabo pelo grupo Sonae Sierra, detentor do Serra Shopping. Em 2022, o shopping teve uma taxa de valorização de 60%, isto é, “na totalidade dos resíduos que foram produzidos, 60% foram reciclados ou valorizados”. “No caso dos resíduos da praça da alimentação, podem ser valorizados para fertilizantes de solos agrícolas”, afirma o diretor.

Além dessa medida, o centro comercial também tem em conta a redução do consumo de água e energético. “Damos formação aos nossos prestadores de serviço, que são empresas subcontratadas, e essas pessoas recebem formação das próprias empresas e também da nossa. Atuamos em várias frentes”, frisa António Parracho.

Apesar destes bastidores terem decorrido no mês de junho, em que também houve visitas de escolas, esta é uma iniciativa que pode ser visitada durante o ano todo. “Esta iniciativa, em particular, é uma que tem uma visibilidade diferente porque nos focamos neste mês, o do ambiente e conseguimos dar a ideia aos nossos clientes e às escolas do que temos. Mas está aberto todo o ano”, afirma.

“Estamos abertos à comunidade para quem quiser se inscrever, puder e quiser visitar. Nós temos toda disponibilidade para os receber” afirma.

## ÁGUAS RESIDUAIS

### BOOM FESTIVAL INVESTE 175 MIL EUROS EM BACIA

■ O Boom Festival, de Idanha-a-Nova, investiu 175 mil euros na construção de uma bacia de retenção impermeabilizada, para armazenar toda a água proveniente dos chuveiros, que será, depois, tratada em três ilhas flutuadoras, através de plantas macrófitas.

A educação e as práticas sustentáveis são uma das imagens de marca do Boom Festival que, pela oitava edição consecutiva, foi distinguido com o “Greener Festival Award”, prémio internacional que premeia eventos exemplares para a indústria através das suas práticas de sustentabilidade.

A organização, que escolheu o “Amor Radical” como tema para a realização da 14.ª edição do evento

que decorre entre os dias 20 e 27 de julho, na herdade da Granja, em Idanha-a-Nova, está atenta aos problemas ambientais e levou a cabo um conjunto de medidas para a redução do consumo de água. “Impusemos uma limitação de horário dos chuveiros e equipamos os bebedouros com torneiras temporizadas e redutor de caudal. Desta forma conseguimos que cada participante consumisse, em média, 25 litros de água por dia, durante um período de oito dias”, explica, José Mateus, produtor executivo para a área do ambiente e sustentabilidade do Boom Festival.

A bacia de retenção vai receber ainda arejadores e enzimas



Toda a água proveniente de chuveiros será retida numa bacia, e tratada, e reutilizada para irrigação

específicas para o tratamento de águas residuais. “A introdução destes componentes na bacia de retenção de água vem completar o sistema para a recuperação das águas residuais, que conta já com fito-etar para tratamento das águas residuais provenientes da vila de produção (cantina e chuveiros) após passagem por filtração de gorduras”, acrescenta. Deste modo, fecha-se mais um ciclo que possibilita a reutilização de grande parte da água efluente do festival. “Depois de realizarmos análises rigorosas é pretendido utilizar esta água para irrigação”, conclui.

Já Artur Mendes, membro da organização, realçou que o investimento na sustentabilidade do Boom não é ocasional “faz parte da nossa razão de ser”. “Este ano como no anterior, a gestão da água e dos resíduos estão a merecer a nossa atenção e o máximo cuidado. Reduzir o desperdício e baixar os consumos de água são duas preocupações fundamentais, duas prioridades”, salienta.

## BELMONTE

### BOMBEIROS

# SÓ HÁ UMA AMBULÂNCIA PARA SOCORRO DAS POPULAÇÕES

**Acidente de viação “roubou” um dos veículos à corporação, que tem sido auxiliada pelos bombeiros da Covilhã e Gonçalo. Campanha de angariação para nova ambulância já está em marcha**

#### JOÃO ALVES

Os bombeiros voluntários de Belmonte só têm uma ambulância de socorro às populações e nas últimas semanas têm sido auxiliados nessa tarefa pelos bombeiros da Covilhã e Gonçalo. É que, no passado dia 1, uma das ambulâncias da corporação envolveu-se num acidente de viação e ficou inoperacional, pelo que a direção da Associação Humanitária já lançou uma campanha de angariação de fundos para a aquisição de uma nova viatura, com custo estimado de 60 mil euros. Há dois anos, uma outra ambulância tinha capotado e de três, a corporação passou a ter um único veículo operacional.

O tema foi abordado na última quinta-feira, 22, na reunião pública do executivo, pelo vice-presidente, Paulo Borrallinho. “Algumas das urgências estão a ser asseguradas por

Covilhã e Gonçalo” revelou o autarca.

Dias Rocha, presidente da Câmara, disse já ter reunido com a direção da associação, fazendo ver que “não podemos estar constantemente a subsidiar os bombeiros, até porque já apoiamos duas equipas de primeira intervenção”. O autarca lembrou que os acidentes “acontecem a qualquer um”, mas criticou a condução de alguns bombeiros. “Vejo alguns a andarem depressa demais sem haver ninguém” disse, apesar de garantir que a Câmara assumirá as suas responsabilidades na ajuda à

aquisição da viatura. De todo o modo, aconselhou também a população a ajudar pois “os bombeiros são de todos. Mas havemos de arranjar uma solução”.

O vereador da CDU, Carlos Afonso, disse que o problema “tem que ser resolvido com urgência” e propôs que se cobrasse um valor de dois euros à entrada da próxima feira medieval, com a verba a reverter para a corporação. “Resolviam-se o problema de vez” garante. Dias Rocha respondeu que “tanto me faz dar a receita da feira como o dinheiro” à associação,

**Apenas uma ambulância está operacional, depois de duas terem sofrido acidentes de viação**



recordou que o evento é apenas em agosto e que “temos que resolver o problema antes”, embora promettesse analisar a proposta do vereador.

Em comunicado, a direção afirma que embora atravesse um período de “alguma estabilidade financeira, não se afigura possível que, apenas com recursos próprios, se possa concluir um investimento desta dimensão, cujo valor ultrapassa os 60 mil euros”.

E diz que haver só uma ambulância de socorro constitui “um grave constrangimento à sua capacidade de intervenção e à pronta e correta prestação de cuidados de saúde sempre que o socorro a sinistrados ou a vítimas de doença súbita é solicitado.” A Associação Humanitária diz ser expectável vir a ter apoios quer da Câmara, quer das juntas, para aquisição da viatura, tendo já a Junta de Caria deliberado a atribuição de um valor “que se pode considerar significativo”. Em Caria, a receita que viesse a ser gerada na festa de São João, no passado fim-de-semana, e nas festas da Vila de Caria, nos dias 18, 19 e 20 de agosto, será destinada aos bombeiros.

Segundo o NC apurou, já outras associações e coletividades estão a realizar campanhas de angariação de verbas para que os bombeiros tenham dinheiro para adquirir uma nova viatura.

### SUBSTITUIÇÃO NUNCA FOI EQUACIONADA

## ANDRÉ REIS REGRESSOU ÀS REUNIÕES



André Reis não pediu substituição “conscientemente”

■ Após uma ausência superior a quatro meses, que chegou a ser considerada “inaceitável” e “inadmissível” por outros vereadores da oposição, André Reis, vereador independente, que foi eleito pelo PSD/CDS, regressou na passada quinta-feira, 22, às reuniões do executivo camarário.

Numa breve declaração, o vereador disse que apesar de ter, face à lei, todas as suas faltas justificadas, devia uma palavra ao executivo. “Foi uma ausência provocada por motivos particulares. As situações que levaram a essa ausência estão mais

ou menos estabilizadas”, garantiu, dizendo que de futuro as falhas poderão existir apenas de forma pontual e não tão prolongadas.

O vereador da CDU, Carlos Afonso, que nas últimas reuniões mostrou descontentamento pela não presença do vereador, lembrou-o que existe a figura jurídica da substituição no cargo, que André Reis poderia ter usado. “Poderia tê-lo feito, pois há um compromisso com o eleitorado. Não discuto sequer a justificação de faltas” disse.

Na resposta, André Reis recordou que a substituição no executivo é algo

que é permitido, mas “não obriga” e que não o fez conscientemente. “Fiz consciente do que estava a fazer. É mais que óbvio que aqueles que foram comigo a votos não seguem a minha linha de pensamento. E apesar de reconhecer valor a quem vinha a seguir, optei por não fazê-lo, pois os mandatos, a partir do momento que tomamos posse, são pessoais” frisa.

Tendo em conta a lista do PSD/CDS apresentada às autárquicas há dois anos, após André Reis e José Mariano, que foram eleitos, seguir-se-ia Ana Louro.

## MANTEIGAS



Base de licitação para explorar bar e parque de campismo da praia fluvial de Sameiro é de cinco mil euros

No futuro, município pode vir a criar empresa municipal para a gestão de espaços de turismo e lazer

O social-democrata sugeriu ao presidente do executivo, Flávio Massano, que a base de licitação, em vez de cinco mil euros, fosse de dez mil, e que o período do contrato, em vez de um, passasse a dois anos, até outubro de 2024, apanhando assim dois verões, pelo facto da hasta pública já ser lançada em junho, e do concessionário só tomar conta do espaço lá para meados de julho. “Até final de 2024, o contrato, caso não agradasse, poderia ser denunciado por qualquer uma das partes” sugeriu.

Já o vereador do PS, Tomé Branco, disse ter uma interpretação diferente. “Se fizermos a adjudicação até 1 de julho, irá até junho de 2024. Serão 12 meses. Pode logo ser lançado novo concurso antes, pelo que prevê o regulamento” explica.

Flávio Massano disse que lhe parecia “excessivo” uma adjudicação para duas épocas balneares seguidas e que com uma base de licitação de dez mil euros “corríamos o risco de chegarmos ao fim do prazo do concurso e não termos nenhum interessado.” O autarca é da opinião que o melhor é o município poder chegar ao verão de 2024 e “estar livre para decidir”, recordou que o município investiu este ano bastante para requalificar e melhorar o espaço, e que, eventualmente, no próximo verão Manteigas poderá já ter constituída uma empresa municipal que possa gerir estes espaços. “Nós podemos ser os melhores gestores destes sítios” afiança.

PRAIA FLUVIAL DE SAMEIRO

# AUTARQUIA ABRE HASTA PÚBLICA PARA EXPLORAÇÃO DO ESPAÇO

Espaço do bar, praia fluvial e parque de campismo vai ser concessionado a privados, pelo período de um ano

**JOÃO ALVES**

O executivo da Câmara de Manteigas aprovou na passada quarta-feira, 21, na sua reunião pública, a hasta pública para cedência de utilização do parque de campismo, praia fluvial

e bar de apoio da Relva da Reboleira, em Sameiro. Uma aprovação apenas por maioria, já que o vereador do PSD, Nuno Soares, se absteve na votação, por não concordar com os prazos da adjudicação, que será por um ano.

ACOLHIMENTO EMPRESARIAL

# ANTIGA SOTAVE CRESCE PARA ATRAIR MAIS EMPRESAS

■ O executivo da Câmara de Manteigas aprovou na passada quarta-feira, 21, por unanimidade, a adjudicação da empreitada a realizar na “Área de Acolhimento Empresarial de Manteigas” (ex-SOTAVE), no valor de cerca de 600 mil euros, à empresa que apresentou a melhor proposta em sede de

consulta prévia.

Segundo a autarquia, esta empreitada pretende “requalificar o património degradado, possibilitando ao município atrair mais empresas para o local, ou permitir o crescimento e a expansão das que ali se encontram sediadas”.

Segundo o presidente da Câmara, Flávio Massano, as obras poderão avançar já neste Verão e prevê-se que possam estar concluídas em outubro. E terão uma comparticipação de cerca de 85 por cento, ou seja, cerca de 485 mil euros.

**João Alves**



Espaço de acolhimento empresarial vai crescer

CM MANTEIGAS



## FUNDÃO

ISRAEL É NOVIDADE NO CERTAME

# FEIRA IBÉRICA DE TEATRO COM ESPETÁCULOS DE QUATRO PAÍSES



Espectáculos de rua são uma das propostas para quem for à Feira

**Certame arrancou esta semana e decorre até sábado, 1 de julho. São 17 espetáculos de quatro países (Portugal, Espanha, Itália e Israel) para ver em espaços como a Moagem, Óctogono, multiusos e praças da cidade, ao ar livre**

### JOÃO ALVES

A presença de um espetáculo de Israel é uma das novidades, deste ano, da quarta edição da Feira Ibérica de Turismo, que arrancou esta quarta-feira, 28, no Fundão, e se prolonga até sábado, 1 de julho. Ao todo, são 17 espetáculos de companhias de teatro de Portugal (8), Espanha (7), Itália (1) e Israel (1) para ver em diversos espaços como a Moagem, Óctogono, Multiusos, Praça do Município ou Praça Amália Rodrigues.

Este ano, segundo a organização, a cargo da ESTE- Estação Teatral, e Município do Fundão, houve mais companhias interessadas em mostrar o seu trabalho, sendo selecionadas 17 propostas de teatro, dança, circo e rua, de entre 468 que chegaram à organização, num evento que tem como objetivo “promover intercâmbios comerciais entre companhias e gestores culturais, portugueses e espanhóis, como oportunidade de dinamização da actividade do teatro no mercado cultural ibérico” frisa em comunicado.

**Ao todo, são 17 espetáculos de companhias de teatro de Portugal (8), Espanha (7), Itália (1) e Israel (1)**

A programação da Feira Ibérica de Teatro contará, ainda, com diversas atividades profissionais, nomeadamente as “Jornadas Ibéricas de Cooperação nas Artes do Espetáculo”, dedicadas à organização sectorial e associativismo, os “Encontros Comerciais” que facilitarão contactos entre profissionais e explorando oportunidades e possibilidades de programação cultural nos dois países, e também uma Mesa-Debate subordinada ao tema – “Quem nos viu e quem nos vê - estratégias de relação com os públicos”.

“O Fundão tem a honra de ser a única cidade de Portugal a promover uma Feira Ibérica de Teatro e acolher centenas de profissionais da classe artística da península ibérica”, realça, citado na mesma nota, José Alexandre Barata, diretor da ESTE -- Estação Teatral e membro da Comissão Executiva da Feira Ibérica de Teatro do Fundão.

Durante o evento serão atribuídos prémios, por parte do público e do júri, às melhores apresentações.

### BREVES

## PESAR PELA MORTE DE EMILINHA MAIA

■ O Município do Fundão manifestou, na passada semana, pesar pelo falecimento, aos 84 anos de idade, de Maria Emília Maia Figueira da Costa. Emilinha Maia, como era carinhosamente conhecida, foi educadora de infância e coordenadora da creche e jardim-de-infância da Santa Casa da Misericórdia do Fundão, entre 1975 e 2004. Em 2009, foi distinguida pela autarquia com a atribuição da Medalha de Mérito Municipal.

## TWINTEX APOIA OPERÁRIOS QUE SE CASEM

■ “Diga Sim” é o nome da campanha lançada pela empresa de confeções Twintex, que irá oferecer 500 euros líquidos a todos os trabalhadores que se casem.

A iniciativa tem como objetivo “apoiar a equipa e reforçar o acompanhamento dado pela empresa” frisa em comunicado.

## CURSOS DE NATAÇÃO

■ Vão ser promovidos, de 3 a 28 de julho, cursos intensivos de natação nas Piscinas Municipais Cobertas, que abriram no passado dia 17. O objetivo é capacitar as crianças, dos 6 aos 14 anos, com habilidades básicas necessárias à sua segurança na água, tornando o verão mais seguro e tranquilo.

# O QUE VEM À REDE



**ANDRÉ RODRIGUES**  
fotógrafo, autor de Ponto de Chegada in Público

*“Dentro de 10/15 anos, o Alentejo será uma região multicultural”*

*“O Estado arrecadou o valor mais alto dos últimos 27 anos em impostos. 38,2% do PIB”*

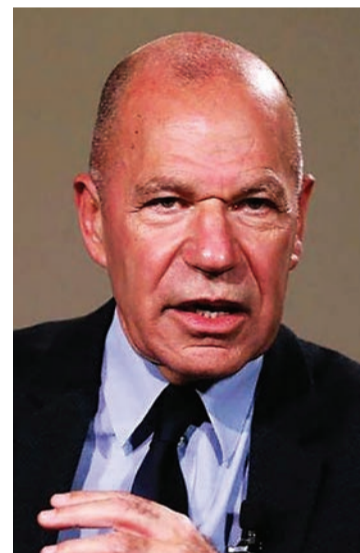


**PORDATA**  
www.pordata.pt



*“Considero Deng Xiaoping a grande figura do século XX”*

→ Robert D. Kaplan  
in Janela Global da RTP



*“Então temos um golpe de Estado, e o cabecilha vai passar férias para a Bielorrússia?”*



**MAJOR-GENERAL AGOSTINHO COSTA**  
in CNN

**VOZES DO POVO  
AQUI CHEGAM AOS SEUS**

**“CONTINUAMOS A TER ÁREAS QUE SÃO BARRIS DE PÓLVORA”**



*“Continuamos a ter áreas que são barris de pólvora”*

*“Vale Formoso. Independentemente do sucedido o ano passado, infelizmente vai-se repetir ainda com mais violência num futuro próximo”*

→ Tiago Mateus

*“Uma pura realidade. Há muita gatinha que podia ir limpar essas matas, não estar só à espera de subsídios. Dou todo o meu valor aos bombeiros, que lutam sempre pelas nossas vidas. Verdadeiros heróis”*

→ Lurdes Gouveia

*“Também à saída do Refúgio, junto aos apartamentos, na parte traseira, junto a uma casa antiga amarela. Também aí está um barril de pólvora, não só pelo que está por trás, como pela casa antiga. De salientar que vivem lá pessoas. A casa não está abandonada. É triste que nem as autoridades policiais, nem a câmara, nem a junta de freguesia não façam nada. Se acontecer algo, quem se responsabiliza?”*

→ Isabel Maria Santos



Acompanhe-nos on-line:  
noticiasdacovilha.pt

## DESPORTO

CARIENSE É CAMPEÃ NACIONAL DE CONTRARRELÓGIO

## “QUERO CHEGAR AO WORLDTOUR”

No seu primeiro ano a competir apenas em ciclismo, Ana Sofia Caramelo, natural de Caria, vence Campeonato Nacional de Contrarrelógio. Mas, aos 27 anos, o sonho é estar no principal pelotão internacional, para alguém que concilia o desporto às forças de segurança

## JOÃO ALVES

O primeiro contacto não corre bem, quando procuramos umas palavras da nova campeã nacional de contrarrelógio. “Ia sair para treinar. Se me puder ligar após as 14 horas, agradecia”. Assim fazemos. É que, para Ana Sofia Caramelo, 27 anos, natural de Caria, todos os minutos contam quando se tem que conciliar a vida profissional, agente da Polícia de Segurança Pública (PSP), a uma das suas grandes paixões, o ciclismo. “É treinar bem cedo de manhã, vir trabalhar, aproveitar a hora de almoço para treinar de novo, voltar a trabalhar e no final do dia, mais uma vez treino. É preciso muita força de vontade” explica ao NC.

No passado sábado, 24, Ana conseguiu um feito que já andava a “apalpar” nos últimos anos. Há dois anos, e no ano passado, fora segunda e terceira no contrarrelógio, nos Campeonatos Nacionais de Ciclismo. Este ano, em que apenas se dedicou à modalidade, conseguiu subir ao lugar mais alto do pódio, na prova de 21,5 quilómetros, disputada em Mogadouro, distrito de Bragança. Ana gastou 30 minutos e 54 segundos, e deixou a segunda classificada, Vera Vilaça, a 51 segundos.

“Já no ano passado tinha corrido

**Ana Sofia Caramelo fez os 21,5 quilómetros do contrarrelógio em 30 minutos e 54 segundos, deixando a segunda classificada a 51 segundos**

bem e estive perto de ganhar. Este ano fui muito focada, a pensar que ia ser minha a vitória. E foi” explica a agente da PSP, que diz que teve que gerir muito bem o esforço face ao imenso calor que se fazia sentir. “O objetivo era vencer, mas sabia que tinha concorrência forte. Felizmente ganhei” afirma. No dia seguinte, na prova de fundo, foi quarta, mas nada apaga o feito alcançado pela jovem natural de Caria, se tivermos em conta que nos masculinos venceu um tal de João Almeida,

**Para conciliar profissão de PSP e ciclismo “é preciso muita força de vontade”**

recém terceiro classificado no Giro de Itália.

Depois de, nos últimos três anos, ter dividido o ciclismo com outras modalidades, este ano, a ciclista da equipa “Maiatos” apenas se dedicou a esta. “Sempre fui muito ativa, e virada para o desporto. Tirei o curso tecnológico de desporto, entretanto entrei para a PSP, aqui na zona de Lisboa, e comecei, por influência de colegas, a fazer umas provas de trail. Depois, desafiaram-me para uma prova de triatlo e correu logo muito bem, pois a primeira que disputei, ganhei. Há três anos fiz a primeira prova de ciclismo e também correu bem. Só neste último ano deixei outras modalidades e me dediquei apenas à bicicleta” conta Ana Caramelo.

Natural de Caria, concelho de Belmonte, bem no Interior do país, Ana acredita que, caso por cá a modalidade estivesse mais fortemente

implantada, já teria chegado mais cedo a este título. “Tive oportunidade de ir para uma equipa federada e fez toda a diferença. Aí (nossa região) só há equipas amadoras e falta fazer o percurso de formação. Aliás, se soubesse o que sei hoje, tinha entrado mais cedo em escolas de ciclismo” salienta.

Apesar da entrada tardia na modalidade, os sonhos ainda agora começaram e depois do campeonato nacional, já há outras metas, bem ambiciosas. “Quero chegar ao Worldtour. A equipas que estejam lá. Fazer do ciclismo algo a tempo inteiro, até porque na profissão que tenho, há sempre a possibilidade de tirar uma licença sem vencimento” afirma.

Ainda no que toca à Beira Interior, dizer que nestes nacionais, Gonçalo Tavares, natural de Proença-a-Nova, sagrou-se campeão nacional de fundo, no escalão de sub-23, na prova disputada também no sábado.



## DESPORTO

TEIXOSENSE

# “GOSTAVA QUE DAQUI A UM ANO JÁ TIVÉSSEMOS CAMPO”

**Presidente do G. Desportivo Teixosense, Carlos Fortunato, expressa desejo em dia de aprovação de contas da colectividade**

**RUI F.L. DELGADO**

O presidente da direcção do Grupo Desportivo Teixosense (GDT), Carlos Fortunato, expressou no passado sábado, 24, na assembleia do clube, que decorreu na sala/restaurante da colectividade, o desejo de, daqui por um ano, ter já o antigo Maia Campos pronto para a prática desportiva. “Gostava que de hoje a um ano já tivéssemos o campo”, disse, explicando que as verbas a aplicar no espaço serão entre 350 a 400 mil euros.

O líder directivo explicou que a Câmara da Covilhã adquiriu o terreno que se estende, mais ou menos, até à variante por 175 mil euros. e do qual foi retirada uma parcela de 12 mil metros quadrados para o recinto desportivo. O terreno é da Câmara, mas será assinado um direito de superfície para o GDT, por 20 anos, renovável de dez em dez anos. E anunciou que está para breve a assinatura da escritura na Conservatória. “A utilização vai



RUI F.L. DELGADO

ser exclusiva para o Teixosense. No entanto, pode haver outros utilizadores, desde que não coincidam com a utilização da colectividade” garantiu.

Carlos Fortunato explicou ainda que existe um apoio de 70 mil euros da Associação de Futebol de Castelo Branco (AFCB), para modernização do espaço desportivo, a que se juntam 175 mil euros da Câmara da Covilhã e cerca de 100 mil euros decorrentes da acção em tribunal contra a família que era proprietária do terreno,

por mais-valias feitas ao longo dos anos no recinto. “Já temos uma ideia do que queremos e além disso fomos recuperar um projecto que já existia na colectividade há 20 anos para este fim. Iremos reunir no local, eu, o presidente da Junta e o presidente da assembleia”.

Uma assembleia magna em que se abordou a candidatura da colectividade ao Estatuto de Utilidade Pública e em que o presidente da mesa, Carlos Mendes, realçou que se aproxima um

**A candidatura do Teixosense ao Estatuto de Utilidade Pública também foi anunciada**

novo ciclo. “A colectividade estava algo parada desde 2006. O campo pode contribuir para a fixação de pessoas”.

Foram aprovadas por unanimidade o relatório e contas da colectividade, além de um voto de louvor à direcção pelo trabalho realizado. Carlos Fortunato explicou que quotização dos sócios contribui com 20 por cento nas receitas. “Agora existem cerca de 800 sócios, e pagantes 614. Foram angariados 25 novos. Os sócios, hoje, têm muitos mais benefícios do que outrora” garante. E lembrou que foi implementado um novo programa de quotas, aproveitando para desejar rápidas melhoras ao cobrador António Ferraz (a atravessar problemas de saúde) que estava presente. Lembrou ainda a parte desportiva da colectividade, como o ciclismo, o ténis e o futebol veterano. Informou os presentes sobre a modernização da iluminação e o que é preciso fazer relacionado com a energia eléctrica.

A actualização do ficheiro de sócios foi o ponto final. Alguns sócios interpelaram Carlos Fortunato pela sua não actualização. Este respondeu que “com o novo programa informático e a alteração dos estatutos, esse processo vai ser mais fácil. Todas as actualizações vão ser postas a aprovação nas assembleias”.



DR

TORNEIO LOPES DA SILVA

## A PRIMEIRA VEZ DA MADEIRA

■ A seleção distrital da Madeira venceu no passado sábado, pela primeira vez, o Torneio Lopes da Silva, ao bater na final, disputada no Estádio Municipal da Guarda, Setúbal nas grandes penalidades, após um

empate a três golos no fim do tempo regulamentar.

Em cerca de semana e meia de competição, foram mais de 400 os jovens que passaram pelos distritos de Guarda e Castelo Branco, que

organizaram a prova pela primeira vez.

Quanto às respetivas seleções, disputaram também no sábado, em Fornos de Algodres, a disputa pelos 17º e 18º lugar, com os albicastrenses a vencerem os egitanienos por 1-0.

PUBLICIDADE

**foto**  
**académica**  
Filipe Pinto

**REPORTAGENS FOTOGRÁFICAS**  
TUDO PARA COMUNHÃO E BAPTIZADOS | ARTIGOS  
RELIGIOSOS | PARAMENTARIA | ARTIGOS NUMISMÁTICA

Escadas do Quebra Costas n.º 2, 6200-170 Covilhã  
E-MAIL: fotoacademica@hotmail.com | TEL.: 919 487 978 | 964 196 950

## DESPORTO

MUSEU DA COVILHÃ

# “LEÕES DA SERRA” HOMENAGEADOS EM EXPOSIÇÃO

**Troféus, espólio, objetos utilizados por jogadores e a história do clube serrano podem ser apreciados até 19 de Setembro**

**BEATRIZ CORREIA**

“É, sem dúvida, mais um momento de grande orgulho que marca as comemorações do centenário do clube”, declarou José Mendes, presidente da direção do Sporting Clube da Covilhã (SCC), na cerimónia de inauguração da exposição em homenagem pelo centenário do clube. “Esta exposição permite-nos dar visibilidade à vida e à história do Sporting Clube da Covilhã, reforçando e promovendo o seu papel como símbolo da cidade e da região”, explicou o dirigente.

A inauguração, no Museu da Covilhã, realizou-se na passada sexta-feira, 23, celebrando o dia em que o clube se tornou a 8.ª filial do Sporting Clube de Portugal.

Jorge Gomes, presidente da Assembleia Geral, deixa clara a importância desta exposição. “Tem um papel vital na preservação do património cultural do SCC e garante que os tesouros do passado fiquem para sempre nas nossas memórias

e transmitidos às gerações futuras”, diz.

O presidente da Câmara Municipal da Covilhã, Vítor Pereira, explicou que a ligação entre a autarquia e o clube, não foi sempre vista com bons olhos: “Há uns anos, havia

**Alguns objetos utilizados por jogadores podem ser vistos por miúdos e graúdos**



BEATRIZ CORREIA

quem considerava que este contacto e estreitamento de laços seria contranatura, não seria natural, como se o futebol fosse algo menor do ponto de vista cultural. O futebol é um grande fenómeno [no que diz respeito à cultura]”, defendeu. O autarca venceu que “o Sporting da Covilhã é a instituição das instituições da nossa cidade”, destacando a presença da taça “O Século” na sala, que a equipa venceu em 1948, existindo apenas dois destes troféus em Portugal.

Já Sandra Ferreira, coordenadora do Museu da Covilhã, frisou que “o museu cumpre uma das suas missões e objetivos: estar aberto para a comunidade e para a história da comunidade”. A coordenadora também lembrou que “o clube tem um espólio imenso e riquíssimo”, destacando que a exposição não tem apenas prémios ganhos no futebol, mas sim em todas as modalidades que o SCC integrou.

A exposição inclui uma cronologia que conta a história do grupo ao longo dos anos, assim como várias taças, medalhas, os primeiros cartões de sócio e objetos dos jogadores que simbolizam marcos importantes, como as chuteiras que Gilberto usou no seu 300.º jogo, ou as luvas usadas por Igor Araújo e Luciano Vítor.

A mostra pode ser visitada de terça-feira a domingo, das 10 às 13 e das 14 às 18 horas, no piso inferior do Museu da Covilhã, até 19 de Setembro.

ATÉ SÁBADO

## A ARTE SAI À RUA NAS PORTAS DO SOL

■ É já hoje que arranca a quarta edição do Festival Portas do Sol. Até sábado, 1, são vários os momentos que a iniciativa oferece, desde dança vertical na parede da Igreja de Santa Maria, a equilibrismo sobre arame no Pelourinho, passando por um circo contemporâneo. Ao todo são 12 espetáculos, 19 atividades e 2 novidades: a Portas do Street Food, em parceria

com três restaurantes locais, e dois jardins verticais, situados na zona do Relógio do Sol e outro num pátio a meio da Rua Portas do Sol.

O Festival vai estender-se pelo centro histórico da Covilhã, havendo espetáculos e atividades na Praça do Município, Jardim Público, largo atrás da Câmara, a parede lateral da Igreja de Santa Maria, Rua Portas do Sol e o



**Os espanhóis Volatineros apresentam amanhã, pelas 22 horas e 30, no Pelourinho, espetáculo de equilíbrio sobre arame**

Miradouro das Portas do Sol.

Para iniciar o festival, há um debate na Galeria António Lopes sobre “Artes e o espaço público”, pelas 18:00. A música é presença nos três dias de festival e fica a cargo de Piano Improvável e Disco Voador, hoje; Mosquito Virtual, amanhã; Transfiguração, Viagem Iberomusical e Remexido, no último dia, sábado.

A dança vertical será a proposta da companhia basca Enseueño para dia 30, pelas 22:30, na parede da Igreja de Santa Maria. No mesmo dia, o projeto Substantivo Feminino leva “Rimas Perdidas” ao Miradouro das Portas do Sol e os espanhóis Volatineros invadem o Pelourinho para um espetáculo de circo contemporâneo onde irão fazer equilíbrio sobre arame, funambulismo.

Os artistas locais também estão em destaque neste Festival com Nuno Santos Dias e Nuno Pinheira.

## GUIA

### AGENDA

#### DANÇA PELO CONSERVATÓRIO

■ O Teatro Municipal da Covilhã acolhe esta quinta-feira o espetáculo de dança “Viagem ao Romantismo”, pelo Conservatório de Música da Covilhã.

→ Quinta-feira, 29, 21:30 H, TMC

#### “UM DIA NA REPARTIÇÃO”

■ “Um dia na repartição” é a peça de teatro apresentada na Guarda, numa produção de Pedro Leitão, do Teatro Municipal e Aquilo Teatro, com base no texto vencedor do prémio ‘Bolsa de Escrita Dramatúrgica’ da Associação Apuro e da Público Reservado.

→ Quinta-feira, 29, 21:30 H, TMG



### A NÃO PERDER

## “STAGE MIND”



05  
JULHO

21:30 H  
TEATRO DAS BEIRAS

■ Os Libellula Dance Company apresentam na próxima quarta-feira, no auditório do Teatro das Beiras, “Stage Mind”, um espetáculo de dança contemporânea que leva a uma jornada emocionante e envolvente pelas várias facetas da existência humana. “No cerne da performance está a busca incessante pelo propósito

da nossa existência, partindo das questões que enfrentamos sobre a nossa identidade, a reflexão sobre o sentido da vida e a dúvida se vivemos num jogo onde cada passo é cuidadosamente calculado ou se somos protagonistas ativos na construção do nosso destino” explica a sinopse. A performance tem direção artística de Cristina Bellia.

### LEITURA

## O PRIMEIRO SALÃO DO LIVRO DA GUARDA

■ Os escritores Mia Couto, Dulce Maria Cardoso e João Tordo são alguns dos 20 participantes do Guarda-livros - I Salão do Livro da Guarda, que decorre na Guarda entre 30 de junho e 9 de julho. Cabo Verde é o país convidado, nesta estreia do Guarda-Livros, que vai homenagear Eduardo Lourenço, no contexto do centenário do nascimento do ensaísta e filósofo, natural da Guarda. O Salão do Livro abrange 10 dias de programação, na Alameda de Santo André. Todas as sessões do programa têm entrada livre. → Alameda Santo André, Guarda, sexta-feira, 30



01  
JULHO

18 H  
CINE-TEATRO  
AVENIDA



### MÚSICA

## CANTORA CUBANA EM CASTELO BRANCO

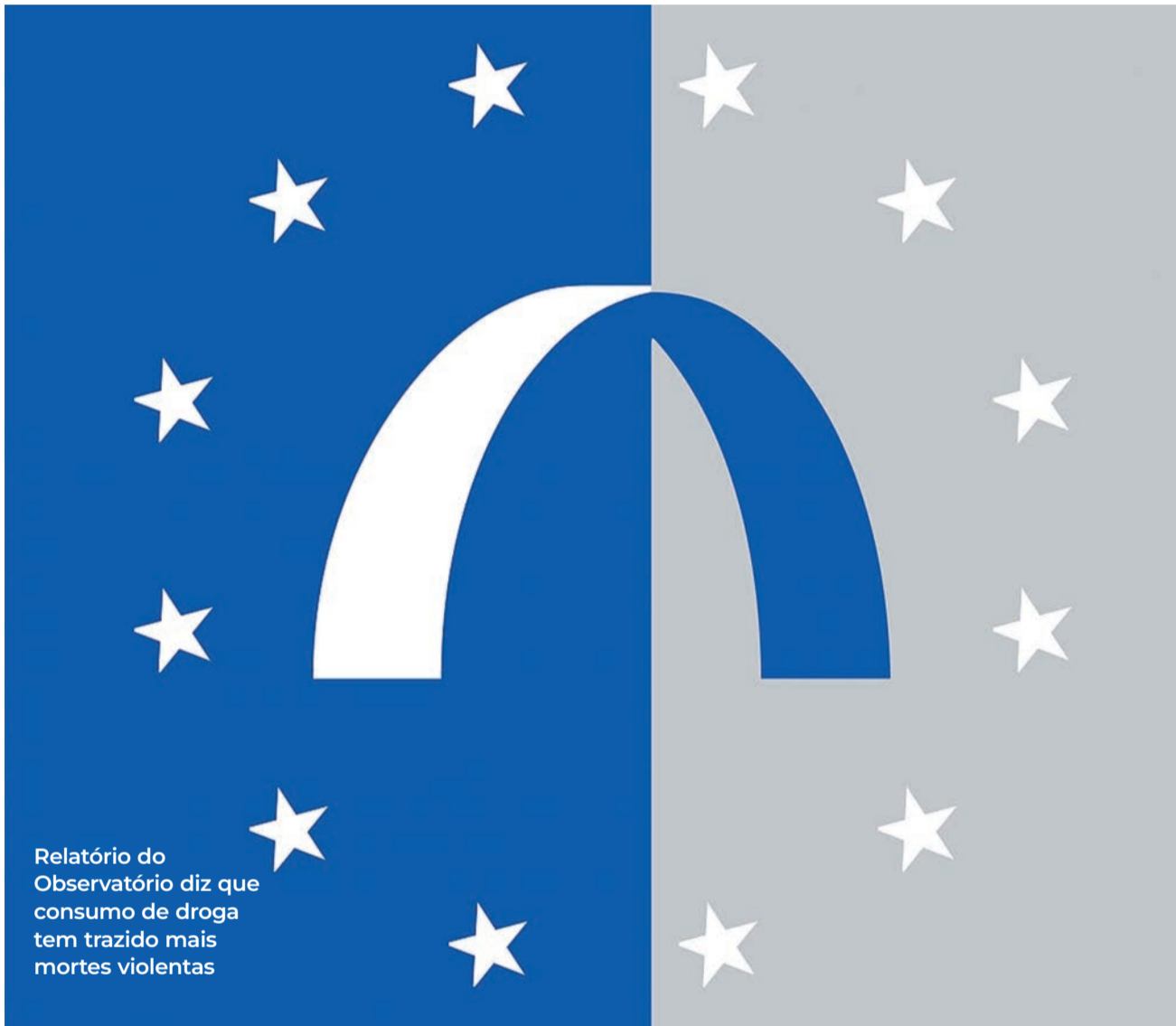
■ A cantora cubana Omara Portuondo, diva dos Buena Vista Social Clube, está em digressão de despedida por Portugal, onde lança o seu novo álbum “Vida”, e atua no sábado em Castelo Branco, no Cineteatro Avenida. Aos 92 anos, Omara

apresenta temas que reflectem sentimentos durante a pandemia, onde se viu “presa” em Havana. A dama da música cubana passa pela segunda vez pelo país, onde já tinha estado em 2022, no festival Músicas do Mundo de Sines.

## O PAÍS E O MUNDO

### DROGA

# AUMENTA NA EUROPA



Relatório do Observatório diz que consumo de droga tem trazido mais mortes violentas

O tráfico, consequentemente o consumo, e maiores taxas de violência ligada às drogas. O Observatório Europeu da Droga e da Toxicod dependência (OEDT), com sede em Lisboa, revelou num extenso relatório publicado nos últimos dias, que por exemplo as apreensões de cocaína e de cannabis, cresceram

desmesuradamente. O negócio ilícito segue em permanente desafio às políticas de combate e de regulamentação na Europa. Outra conclusão do estudo é a de que as pessoas estão sendo expostas "a uma gama mais ampla de substâncias psicoativas". Metanfetaminas (135%), heroína (126%), MDMA (123%), resina de

cannabis (77%) e anfetaminas (42%), engrossam a lista das apreensões. De acordo com o relatório, o aumento do tráfico para a UE levou a maiores índices de mortes violentas relacionadas com o negócio da droga, que releva também o aumento de produção de cocaína no bloco europeu.

FF

### RÚSSIA

# O GOLPE DE PRIGOZHIN

■ O que se disse sobre a "cavalgada" pela Rússia adentro do perigoso mercenário, conhecido por "carniceiro", ou de uma forma mais lúdica por "cozinheiro de Putin". O líder do Grupo Wagner que tem ganho vida e fortuna ao serviço do presidente da Rússia, ter-se-á aborrecido com alguma coisa, comunicou ao mundo a intenção de mudar a ordem do seu país, a "bem ou a mal", armou o seu exército, e foi por ali cima rumo a Moscovo. Tudo parecia bem encaminhado para Prigozhin, já se adivinhava Putin barricado no Kremlin, quando após longas horas de fazer tremer a Europa, o homem decidiu, alegadamente convencido por Lukashenko "arriar as tropas", dar meia-volta e, a troco de sabe-se lá o quê, pôr fim à aventura. O mundo perguntou; "... afinal o que se passou?!" Houve milhares de respostas. De analistas, especialistas e até de negacionistas. Prigozhin, no fecho desta edição, continuava vivo.

FF



CZERO MEDIA

O líder do Grupo Wagner que tem ganho vida e fortuna ao serviço do presidente da Rússia, ter-se-á aborrecido com alguma coisa



Luís Aleluia, alguém que nos trazia alegria e fazia rir

### SORRISO

# LUÍS ALELUIA

■ "Sou uma pessoa feliz com família e amigos, mas trago dentro de mim uma mágoa, e isso não se pode arrancar da alma". Quando lemos esta frase proferida há uns anos por Luís Aleluia num programa de televisão, somos tentados a alimentar a ideia de que o nosso interior, é tão,

mas tão condicionador do nosso ser. Apesar de se dizer feliz, Luís era um ser marcado pelo sofrimento. E essa marca terá estado na origem do seu súbito e inexplicável desaparecimento. Os portugueses foram, ao longo dos seus 40 anos de carreira artística, convivendo com uma

pessoa que transmitia muita alegria, solidariedade, e inegáveis qualidades humanas. Que acima de tudo nos fazia rir, querendo contribuir para a nossa felicidade. E é tão isto que devemos valorizar para recordar Luís Aleluia.

Francisco Figueiredo

PUBLICIDADE

**OS PONTOS VERMELHOS DA DISTRIBUIÇÃO**

**ENCONTRE O SEU JORNAL GRATUITO EM MAIS DE 200 LOCAIS**



- |   |                                  |
|---|----------------------------------|
| 1. Banda da Covilhã                     | 15. Serra Shopping               |
| 2. INATEL da Covilhã                    | 16. Ciências, UBI                |
| 3. Quiosque Estrela 2000                | 17. CM Guarda                    |
| 4. Restaurante Montiel                  | 18. CM Manteigas                 |
| 5. Hotel Solneve                        | 19. G. Desp. Teixosense          |
| 6. CM Covilhã                           | 20. Junta Freg. Teixoso          |
| 7. Balcão Único                         | 21. CTT do Teixoso               |
| 9. Engenharias, UBI                     | 22. Mepisurfaces                 |
| 9. Biblioteca Central, UBI              | 23. Centro Hospitalar            |
| 10. Polo 1, UBI                         | 24. Galp da Covilhã              |
| 11. Leões da Floresta                   | 25. CM Belmonte                  |
| 12. União de freg. de Covilhã e Canhoso | 26. Junta Freg. Belmonte         |
| 13. Biblioteca da Covilhã               | 27. Twintex                      |
| 14. PSP                                 | 28. Mercado Municipal da Covilhã |

**NOTÍCIAS DA COVILHÃ**

PUBLICIDADE

**ANUNCIE NO NOTÍCIAS DA COVILHÃ**  
 comercial@noticias da covilha.pt – 275 035 378

**NOTÍCIAS DA COVILHÃ**